

eP2288

Diminuição do número de internações psiquiátricas com o uso de clozapina: coorte retrospectiva de 26 pacientes

Felipe Cesar de Almeida Claudino, Marina Dalla Barba Londero, Adam Fijtman, Carolina Petry Perin, Helena Carvalho Maldonado, Mathias Hasse de Sousa, Clarissa Severino Gama - HCPA

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico, multifatorial, progressivo e de início precoce. Tem uma prevalência ao redor de 1% ao longo da vida. No Brasil, é responsável pela ocupação de 30% dos leitos psiquiátricos hospitalares, ou cerca de 100 mil leitos-dia. A esquizofrenia refratária é responsável por parte desse número e a Clozapina demonstrou superioridade no seu tratamento, reduzindo o número de internações. **Objetivos:** Avaliar se o uso da clozapina em longo tempo reduz o número de internações hospitalares. **Material e Métodos:** Entrevista com pacientes do ambulatório de esquizofrenia de um Hospital terciário do Rio Grande do Sul, que tenham iniciado o uso de clozapina até o ano 2000. A amostra foi de 26 pacientes. Os resultados são apresentados como média \pm desvio padrão (DP) ou mediana e intervalo interquartil (IR). **Resultados:** A média de idade atual dos pacientes é de $49,26 \pm 5,14$ anos, com tempo médio de doença de $27,8 \pm 5,54$ anos, sendo 84,32% do sexo masculino. O tempo médio do uso de clozapina é de $17,65 \pm 6,61$ anos. A mediana do número de internações hospitalares antes do uso da clozapina foi de 3,5 (IR 7) e de 1,0 (IR 3) após o início do fármaco ($p=0.001$, Wilcoxon test). **Conclusões** Os resultados permitem afirmar que o uso da clozapina em longo prazo reduziu significativamente o número de internações nesta amostra de pacientes. Também ajudam a dar consistência para a superioridade da clozapina em relação aos outros antipsicóticos no tratamento de esquizofrenia refratária, reforçando o potencial para diminuição dos custos associados às internações hospitalares. **Palavras-chaves:** esquizofrenia, clozapina, internação